



## Próximas atividades

### No MNA



### N'gola-N'dongo – Tradição e Arte (etnografia de Angola nas coleções do MNA)

Dá-se agora continuidade ao projeto iniciado em colaboração com o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) de estudo e divulgação de importantes acervos africanos existentes nas coleções nacionais.

Mantendo o núcleo inicial, este é agora enriquecido com um leque variado de novos objetos. Destes destacam-se, para além da escultura ritual, instrumentos musicais, objetos de adorno e outras expressões da tradição artística da região.

### 11 de abril, às 15h30 Peça do Mês Comentada – **Calvário** "Alabastros de Nottingham": episódios de sucesso artístico na Idade Média, por Carla Varela Fernandes

A placa esculpida em alabastro, com a representação do Calvário (inv. 216 Esc), é uma entre as obras devocionais, de origem inglesa, dedicadas a diversos temas da iconografia cristã que foram exportadas para muitos países da Cristandade, nomeadamente para Portugal, entre meados do século XIV e o século XV.



As suas características estilísticas são, hoje, objetivamente reconhecíveis, mas não foi sempre assim...

O MNA tem nas suas coleções dois destes alabastros ingleses, certamente pelo interesse etnográfico que terão despertado ao fundador do museu. O interesse artístico deste tipo específico de obras, porém, faz com que estejam presentes nos principais museus de arte do mundo, mas também, e como veremos, em algumas igrejas, ainda como objetos de culto.

Esta "Peça do Mês" é, por isso, diferente das que habitualmente se destacam nos museus de arqueologia, mas o MNA é fruto de uma história que permite esse desejável convívio entre os diferentes documentos materiais – tanto arqueológicos, como artísticos – que ajudam a construir a História da Humanidade. O comentário a esta peça será uma viagem pela produção dos alabastros em Inglaterra, e testemunho do extraordinário sucesso que fizeram na Europa de há mais de 500 anos...



**MONUMENTOS e SÍTIOS**

**conhecer  
explorar  
partilhar**  
www.patrimoniocultural.pt

1985-2015  
**50**

50º aniversário do Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA CULTURA

SECRETARIA DE ESTADO

DO PATRIMÓNIO CULTURAL

PATRIMÓNIO CULTURAL

INSTITUTO NACIONAL DE PATRIMÓNIO CULTURAL



ICOMOS

1965-2015

### 18 e 19 de abril Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Conhecer, Explorar Partilhar

O MNA junta-se à comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, celebrado a 18 de abril, apresentando diversas iniciativas, enquadradas no tema *Monumentos e Sítios: Conhecer, Explorar, Partilhar*, visando chamar a atenção da comunidade para a necessidade de se conhecer o património, bem como a sua potencialidade enquanto recurso vital para um desenvolvimento harmonioso e a necessidade de o partilhar, entendendo-o como legado e possibilidade de futuro.

As atividades incluem visitas orientadas bem como ateliês para os mais novos. Pode conhecer todo o programa [aqui](#).



## 21 e 22 de abril O Lugar da Cultura

Entre os dias 15 e 22 de abril, decorre um conjunto de iniciativas subordinadas ao tema "O Lugar da Cultura", pretendendo abrir as portas, ao público, de espaços eventualmente menos conhecidos.

O MNA convida então a conhecer alguns espaços técnicos dos seus variados serviços, como o Laboratório de Conservação e Restauro ou as suas Reservas, mas também o que está associado a exposições como "O Tempo Resgatado ao Mar".

As atividades estão sujeitas a inscrição prévia até 20 de abril, através do número 21 362 00 00 ou do e-mail [malbuquerque@mnaarqueologia.dgpc.pt](mailto:malbuquerque@mnaarqueologia.dgpc.pt). Pode conhecer todo o programa [aqui](#).

## 22 de abril, a partir das 17h00 Exposição "Máscara ibérica"

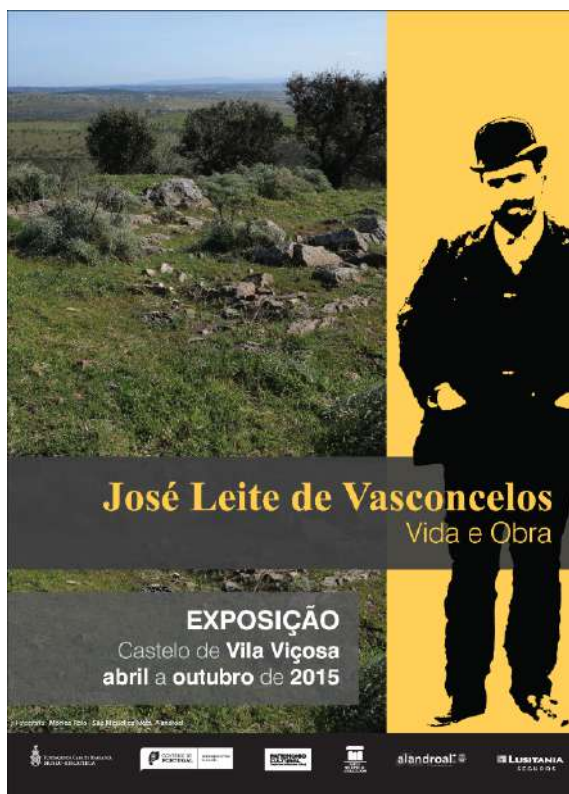
No dia que assinala a data de abertura ao público, em 1906, do então Museu Etnográfico Português no Mosteiro dos Jerónimos, é apresentada uma mostra etnográfica que reúne máscaras regionais de Portugal e Espanha, cuja tradição remonta a cultos celtas.

A exposição realiza-se no âmbito do Festival Internacional da Máscara Ibérica e será inaugurada pelas 17h00, seguindo-se um debate alargado com o tema "O Homem por trás da Máscara", com António Carvalho, Hélder Ferreira, Joaquim Pais de Brito, José d'Encarnação, Luís Raposo, Manuel Vilas Boas e Paulo Costa.

A entrada é livre.

## Extramuros

**10 de abril a 31 de outubro de 2015**  
**Exposição temporária "José Leite de Vasconcelos: Vida e Obra", no Castelo de Vila**



## Viçosa

A História é feita de encontros e reencontros, por vezes os mais inesperados. Um desses encontros juntou dois homens de exceção: José Leite de Vasconcelos e D. Carlos, rei de Portugal.

A colaboração entre o Museu Nacional de Arqueologia e a Fundação Casa de Bragança no domínio da Arqueologia ocorre, naturalmente, por se tratar de instituições com grande longevidade e de referência no panorama cultural português.

Esta exposição documental e epigráfica concentra-se essencialmente na vida e obra do erudito José Leite de Vasconcelos, mas pretende igualmente chamar a atenção para o momento em que a Casa Real Portuguesa e Leite de Vasconcelos se cruzaram, em 1890, em Vila Viçosa, tendo as inscrições do santuário paleo-hispânico do Endovélico como objeto de interesse. Um momento em que o chefe de Estado da Monarquia Constitucional e o fundador, do então Museu Etnográfico Português (1893), se juntaram a pretexto de algo que indubitavelmente os ligava: a salvaguarda, valorização e estudo do património cultural português.

## Para ver

### Exposições permanentes



### Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



## Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também importante as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5000 anos.

## Exposições temporárias



### Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, Hispania Aeterna e Roma Aeterna, que se mesclam por força da Pax Romana, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



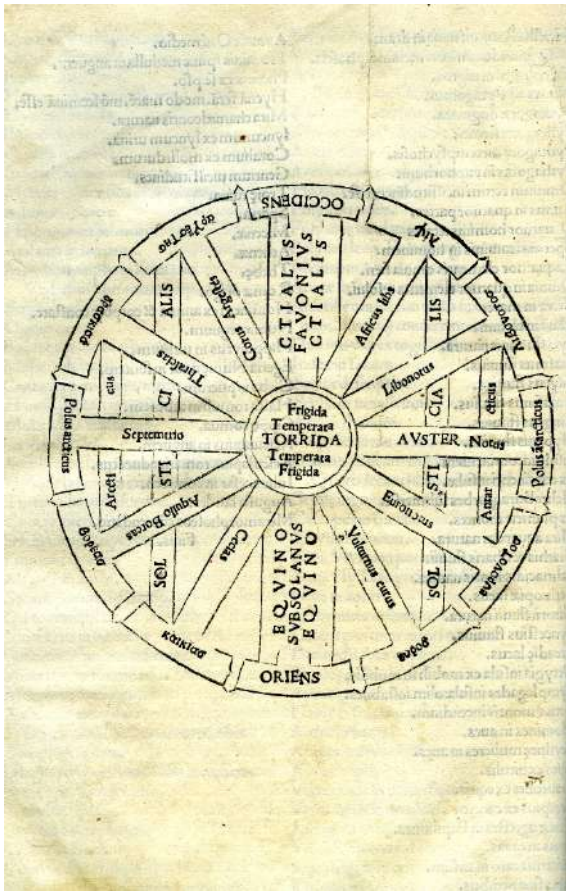
### O Tempo Resgatado ao Mar

Nesta exposição tenta-se tornar acessível um ambiente misterioso e inacessível para a grande maioria de pessoas, dando a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática realizada em Portugal nos últimos trinta anos - as coleções e os seus contextos - e os indispensáveis e permanentes programas nacionais e internacionais de conservação e restauro dos acervos recolhidos.

**Biblioteca e Arquivo Histórico do MNA  
Em destaque**

OVÍDIO, 43 a. C.- 17/18 p. C.

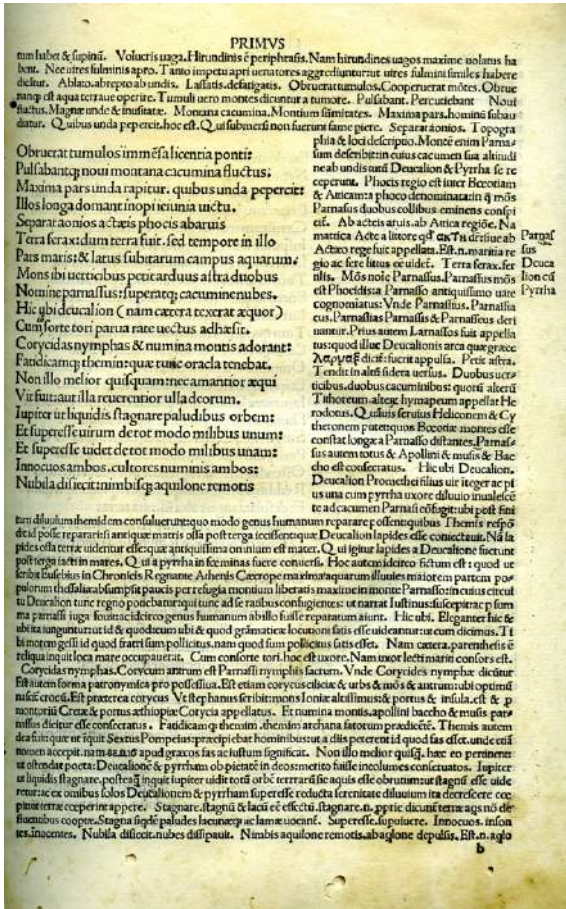
P. Ovidii Metamorphosis / cum integris



ac emendatissimis Raphaelis Regii. - Venezia : Bernardino Benali, posterior a 5 de Setembro 1493. - [167] f. 2º (32 cm). - Cota antiga: LA/1//1. - Assin.: A//6, a-x//8. - Texto glosado. - Comprado por José Leite de Vasconcelos, em 1907, por 1400 reis. - H 12170=12155, Pell 8883 (8747), IGI 7122, Goff 0-189, Os incunábulo das bibliotecas portuguesas : Inventário do Património Cultural Móvel / coord. e org. Maria Valentina C. A. Sul Mendes, nº 1334, vol. 1, p. 385. - Enc. com "Comoediae" de Terêncio Veneza

LA/INC/3 (BMNARQ) - 16091

Considerada a *magna opus* do poeta latino Ovídio, *Metamorfoses*, poema narrativo organizado em 15 livros, tenta elaborar a história mundial desde a criação até ao momento de deificação de Júlio César, sob uma ótica mitológica, descrevendo a mudança dos homens em animais, plantas e minerais, ciclo que se operaria desde o princípio dos tempos, quando o Caos ainda dominava as coisas, até à época de César e ao próprio tempo do poeta, ou seja, o Século de Augusto (43 a.C. - 14 d.C.).



Ovídio conta histórias de transfiguração, de 'metamorfose' de deuses e de homens, em fontes, árvores, rios, pedras, animais... num universo abertamente ficcional, unindo livremente os deuses aos mortais em histórias de amor, incesto, ciúme, crime.

A *Metamorfoses* de Ovídio permanece até hoje como um dos trabalhos poéticos mais aclamados sobre mitologia, e o poema mais influente na história da cultura ocidental, em particular nas artes plásticas, música e literatura, figurando como uma das mais importantes obras clássicas da mitologia greco-romana e da literatura latina.

*Metamorfoses* foram traduzidas por Paulo Farmhouse Alberto, em versão integral em português, respeitando fielmente o texto original, e inclui notas, glossário e mapas, para que o leitor desfrute ao máximo da obra de Ovídio.

Recorda-se que a Biblioteca do MNA está aberta de segunda a sábado entre as 10h00 e as 17h00, fechando, excepcionalmente, nos dias 3, 4 e 25 de abril. O seu catálogo pode ser pesquisado na [página das bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do e-mail [biblioteca@mнарqueologia.dgpc.pt](mailto:biblioteca@mнарqueologia.dgpc.pt).

## Aconteceu

### Internacional



#### **Inauguração da exposição "Lusitania Romana. Origen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Origen de dois povos"**

Teve lugar a inauguração, no passado dia 23 de março no Museo Nacional de Arte Romano (MNAR), em Mérida, da exposição conjunta "Lusitania Romana. Origen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Origen de dois povos", que contou com a presença, bem como com as intervenções do Alcalde de Mérida, D. Pedro Acedo, do Director do MNAR, D. José María Álvarez Martínez, do Director General de las Bellas Artes y Bienes Cultural y de Archivos y Bibliotecas, D. Miguel Ángel Recio, da Consejera de Educación y Cultura, Dña Trinidad Nogales Basarrate e do Secretário de Estado da Cultura, o Dr. Jorge Barreto Xavier.



A exposição conta com a presença de 206 peças de 18 instituições. Apresentam-se 77 peças oriundas dos acervos de 13 instituições portuguesas, entre as quais 13 bens de interesse nacional. É organizada conjuntamente pelo MNAR e pelo MNA, sob a égide do Gobierno da Extremadura, e com a colaboração científica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Estará patente no MNAR até setembro, sendo depois apresentada no MNA, a partir de outubro de 2015. Posteriormente, pretende-se que seja igualmente exibida no Museo Arqueológico Nacional (MAN), de Madrid.



## Inauguração da exposição "Africa. La terra degli spiriti"

Abriu portas um novo museu em Milão, dedicado à investigação interdisciplinar das culturas do mundo, na área de recuperação da antiga fábrica de automóveis Ansaldo, após intervenção no âmbito da arqueologia industrial, e com projeto do arquiteto David Chipperfield.

Como uma das suas primeiras mostras expositivas, o MUDEC – Museo delle Culture inaugurou, no passado dia 26 de março, a exposição "Africa. La terra degli spiriti".



A mostra conta com cerca de 270 peças, entre as quais se encontra "Tschibinda Ilunga", a mais notável escultura Tchokwe das coleções etnográficas do MNA e uma das mais extraordinárias em Portugal, e tenta ilustrar como a arte ocidental foi, no último século, buscar influências à arte africana.

Ao longo de 7 salas pretende-se mostrar como esta arte, tida erradamente como primitiva, retrata não a realidade visível mas interpreta-a, de acordo com um conjunto complexo de crenças ligadas ao culto dos antepassados e outros rituais.

Comissariada por Ezio Bassani, Lorenz Homberger, Gigi Pezzoli e Claudia Zevi, estará exposta até ao dia 30 de agosto de 2015.

Para mais informações, pode consultar a página do MUDEC [aqui](#).

## No MNA

### EAC e Conselho de Europa

Realizaram-se, no mês de março, duas importantes reuniões com especialistas europeus no MNA.

Entre 18 e 20 de março, esteve reunido o Europe Archaeological Council (EAC) que se debruçou sobre a temática da arqueologia preventiva,





com os intervenientes a apresentarem os modelos aplicados, as boas e más práticas mas também como partilhar os resultados e envolver mesmo o público na gestão deste património.

As sessões do EAC estão disponíveis em vídeo nos canais do projeto EMEE no [Youtube](#) e [Ustream](#).



Nos dias 25 e 26 de março decorreu, no MNA, um seminário organizado em parceria entre o ICOM Portugal e o Conselho da Europa subordinado ao tema "Histórias partilhadas para uma Europa sem linhas divisórias - construindo pontes entre o ensino formal e não formal".

Este seminário foi dirigido a professores de História e mediadores de museus para debater e promover uma visão intercultural e verdadeiramente europeia.



Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: equipa técnica do MNA  
Fotos: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica/Direcção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Mudec - Museo delle culture por OskarDaRiz

Copyright © \*Todos os direitos reservados. \*|

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)